

FAQ Timor

(Versão 1.5 – jun/2007 – Por Paulino Michelazzo – paulino@michelazzo.com.br)

Esta FAQ (*Frequently Asked Questions* – perguntas frequentemente feitas) é um documento voltado principalmente para os brasileiros (mas não só) que estão vindo ao Timor Leste por um motivo ou outro e muitas vezes não sabem o que precisam trazer para cá. Ela foi inspirada em diversas solicitações que recebi (e recebo) sobre o assunto e também para tentar minimizar o que a imprensa publica regularmente sobre este país, pintando-o como “terra devastada” e que portanto é necessário ter, por exemplo, um colete à prova de balas na bagagem.

Também aqui estão algumas dicas de viagem para enfrentar os quase 20 mil quilômetros entre a terra brasilis e o Timor Leste, além de outras que vão sendo acrescentadas de acordo com a necessidade ou disponibilidade de tempo e informação.

Somente uma observação: em nenhum momento esta FAQ pode ser entendida como “oficial” ou ainda como absolutamente correta. Ela é somente fruto de minha experiência de viagens e também de minha estada no Timor Leste, bem como dicas e comentários de amigos que aqui vivem. Assim, se quiser segui-la, leve em consideração os locais e datas antes de qualquer atitude.

Seja bem-vindo ao Timor Leste!

O que colocar na mala

Ao contrário do que comentam, é muito fácil encontrar a maioria dos produtos que você utiliza regularmente no Brasil. Claro que não vai encontrar guaraná Antártica, mas para tudo existe paliativo.

Assim, estas dicas são para aquilo que realmente você pode precisar e não vai achar aqui, que é muito caro ou que realmente você precisa trazer, além de algumas dicas úteis para os marinheiros de primeira viagem.

- *Telefone celular* – se você gosta do seu telefone celular e ele é GSM (a chamada tecnologia de “chips”), traga-o. Entretanto, se o mesmo é CDMA, TDMA ou ainda está travado em alguma operadora brasileira, deixe-o em casa. O custo de um aparelho simples é de aproximadamente US\$ 50,00;
- *Medicamentos* – se você toma regularmente algum medicamento, compre o suficiente para sua estada sem que a validade prescreva e traga a receita médica em inglês assinada pelo seu médico. Além disso, se costuma ter uma pequena farmácia, é indicado trazer: dipirona, anti-térmico (tylenol ou similar), anti-inflamatório, pomadas hipoglós (muito útil), gelol, nebacetin. Também é interessante ter sal de frutas (eno ou similar) para os mal-estares. Verifique antes se as substâncias existentes nos remédios são proibidas nos países que vai passar. Fazendo isso não corre o risco de ser preso igual o Stallone na Austrália;
- *Preservativos* – ahammm! Isso é muito importante hein mocinhos! Marca preferida ou a mais “adequada”. Existe por aqui? Sim existe mas não posso afirmar sobre a qualidade dos mesmos (na ONU você pode encontrar gratuitamente);
- *Bloqueador ou filtro solar* – qualquer um com fator de proteção acima de 30. O sol aqui queima de verdade e este é um produto relativamente caro nos mercados;
- *Havaianas* – se você é adepto das “legítimas”, traga! O que vai achar aqui é ruim pacas;

- *Lanterna* – é algo imprescindível devido a constante falta de energia e por não existir iluminação pública. Consiga uma pequena mas não traga as pilhas. Estas são facilmente encontradas;
- *CD's e DVD's* – Se puder passar os CD's para um mp3 player, melhor ainda. Quanto aos DVD's, converse com o sobrinho ou vizinho e tire cópias para trazê-los. É preferível que estragar os originais. Este item da lista foi adicionado devido somente serem encontrados filmes legendados em idiomas asiáticos e/ou em inglês. Dublado em português é lenda!
- *Roupas* – muita roupa para calor e somente um agasalho, preferencialmente de chuva. Aqui não existe inverno e você certamente vai usar muita roupa. Procure não trazer roupas brancas ou muito claras. Os serviços de lavanderia (quando existem) são horríveis. Faça uma estimativa de quantas peças precisa para sua estadia e coloque na mala. É interessante ter também alguma roupa mais “social” para um evento ou festa que sempre aparece (também tem a “baladinha” do final de semana para alguns);
- *Tênis e calçados* – Se você é “pé grande”, traga do Brasil. Aqui você não vai encontrar nada acima do número 40 (exceto na Indonésia ou Austrália). Para as moças, cuidado com saltos altos. Não existem passarelas aqui e sim muito buraco. Prefiram os saltos mais baixos ou ainda sandálias.
- *Óculos de sol* – imprescindível!
- *Adoçante* – se você usa adoçante líquido, consiga um ou dois dos grandes para trazer. Aqui só é possível encontrar aqueles de “bolinhas” ou “pastilhas”;
- *Habilitação* – acredite ou não a sua habilitação brasileira é válida em terras timorenses. O restante dos documentos, exceto o passaporte, deixe-os em casa. Não vai precisar MESMO (tá achando que vai encontrar um caixa eletrônico do Bradesco aqui é?);
- *Bandeira do Brasil* – ou camisa da seleção. Melhor os dois! É imprescindível pode ter certeza ;)

O que pode ser colocado na mala (mas se ficar pesada, deixe para trás)

- *Equipamentos eletrônicos* – certifique-se que todos os equipamentos que está trazendo são 220V ou bi-volt. A tensão em todo o país é 220V e não existem transformadores ou coisa do tipo;
- *Notebook* – só se você amar de paixão o seu. Caso contrário, venda-o e depois com a grana compre um zero quilômetro em qualquer país do sudeste asiático. Se não puder viajar por aqui, não há problema, sempre existem amigos indo para fora e podem trazer para você. O mesmo vale para máquina fotográfica e outros cacarecos eletrônicos;
- *Cigarros* – sua cota é de no máximo 10 maços de cigarro ou um pacote. Não vale a pena trazer pois pode ser comprado em qualquer *free-shop* para a viagem. Mas se quiser trazer uns para uma ocasião especial ou matar saudades da terra, tudo bem. O mesmo vale para charutos e cachimbo.
- *Garrafas de pinga* – Não existe nem cheiro da “caninha” por aqui. Se gosta de uma caipirinha vez enquanto, coloque até dois litros em sua bagagem que passa sem problemas. Mas por favor, traga uma boa. Nada de colocar Pirassununga 51 na mala. Caso não beba, pode trazer para mim que será um ótimo presente. A comunidade brasileira agradece :) Só uma observação: as garrafas DEVEM estar lacradas tal como foram compradas.

O que NÃO PODE ser colocado na mala (em hipótese nenhuma)

- *Comida* – seja orgânica ou não. Não passa na maioria dos países por onde você vai fazer escala e terá inevitavelmente que jogar fora. Dica: não pense que vai enrolar a alfândega. Eles colocam TUDO no raio-x (até você se precisar) para verificar e, por exemplo, se vier pela Austrália, a multa é de AU\$ 2.000,00 pagos no ato ou cana (que o diga Stallone);

- *Artesanato* – se for feito com “derivados” de madeira ou animais (penas, ossos, etc), deixe-os por mais lindo que seja ou mais pessoal. Não vai passar da mesma forma (esta dica não foi seguida por um brasileiro na Nova Zelândia e tive que salvá-lo em Auckland pois estava trazendo um berrante para o filho. Surreal!);
- *Roupa de inverno* – pelo amor de Deus! A menos que passe pela Europa no inverno. Fora isso, não carregue peso desnecessariamente. No máximo, se você sofre com qualquer coisa abaixo de 25 graus, um moletom;
- *Luvras e gorros* – Para quê? Pensa em fazer algum exame de próstrata ou assistir um clássico no Morumbi?
- *Tacos de sinuca, beisebol, raquetes de tênis* – nem vou comentar sobre estes artigos;
- *Produtos adicionados em embalagens de aerossóis* – repelente, inseticida (sic!), perfume, espuma de barba, gás butano para isqueiro, etc. As regulamentações de viagem proíbem inclusive nas malas para a maioria dos países;
- Explosivos sólidos ou líquidos – você não está indo para a Somália meu filho! Mas aqui cabe uma observação: se você tem um isqueiro Zippo ou similar, pode trazer mas sem o líquido. Ele você compra aqui muito mais barato que no Brasil.

Dicas de viagem

Seja por qualquer rota (Pacífico/Austrália, EUA, Japão, Europa, África) algumas dicas de viagem são interessantes para que o martírio seja o menor possível.

As malas

Certifique-se antes de encher a mala com tranqueiras qual é o limite máximo de peso e volumes. Normalmente são duas malas com 32 quilos cada uma (e não uma de 64 quilos). Preste atenção! 32 quilos são TRINTA E DOIS QUILOS!!! Se passar, vai pagar excesso com certeza. A propósito, reserve um dinheiro para o pagamento do excesso entre Darwin-Dili ou ainda entre Bali-Dili. Você VAI pagar excesso pois é permitido somente 20 kg por pessoa;

Coloque tudo que foi líquido ou próximo disso (cremes e outros trecos) dentro de duas ou três sacolas plásticas de supermercado. Suas malas vão passar por pelo menos três países e serão postas à prova no trajeto por vários carregadores que não medirão esforços para testá-las. Assim, se você não quer abrí-las em Dili e sentir aquele cheiro de Listerine, siga esta dica;

Nos aeroportos brasileiros existe um serviço de embalagem das malas. Vale a pena pagar os R\$ 15,00 por cada mala para que elas sofram menos. Além disso, lacre-as (os zíperes) com um lacre da companhia aérea, cadeado ou fita e, se possível, peça no aeroporto brasileiro alguns lacres a mais. Se precisar abrir a mala em algum aeroporto, eles normalmente não lhe fornecem outros lacres (não tem mesmo, pelo menos na Austrália);

Também é bom, se a mala for daquelas que “cabem defunto”, passar uma correia no meio dela para que não se abra na viagem. Os zíperes normalmente não são feitos para aguentar muito tranco (lembre-se dos carregadores);

Divida suas roupas entre as malas. Pode acontecer de uma mala ser enviada no dia seguinte ou extraviada. Com esta precaução você não fica andando pelado na rua :)

Bagagem de mão

Não pense que os aviões serão espaçosos como no Brasil para levar bagagem de mão. Principalmente os vôos para Dili são feitos em aviões pequenos que não comportam grandes volumes (vindos da Austrália). Assim, uma mochila que comporte uma troca de roupa básica, escova e pasta de dente (vai precisar viu!), livro, mp3 player, e documentos é mais que suficiente.

Se a sua rota é pelos EUA, veja o que não pode levar junto à companhia aérea ou embaixada americana. Eles não permitem nem isqueiros ou caixas de fósforo queimados. Ridículo mas é assim mesmo.

É legal ter um chinelo (lembra-se das Havaianas?) na mochila pois como os vôos são longos e você precisa andar um pouco dentro do avião para não ter problemas nas pernas (trombose ou coisa do tipo), pode trocá-los por algo mais confortável. Também é interessante para as moças (e para os machos que quiserem), meias finas Kendall ou similar. Amiga minha confidenciou que elas fazem uma bruta diferença para os pés depois de 12, 14 horas de vôo.

Um item importante é uma toalha de rosto ou menor. Você a umedece no banheiro e passa no rosto para tirar um pouco do suor seco do avião. Também é bom para espantar um pouco da catinga depois de 50 horas de viagem ;)

Documentos e dinheiro

Compre (no aeroporto ou lojas especializadas) uma pochete fina própria para viagens. Você a coloca na cintura com seu passaporte e dinheiro e não corre o risco de ser furtado, seja no avião ou nos aeroportos e cidades. Lembre-se que o passaporte brasileiro é um dos mais visados no mundo devido a miscigenação de raças que temos em nosso país. Assim, qualquer árabe, africano ou europeu consegue se passar por brasileiro facilmente.

Não carregue toda a sua grana dentro da pochete. A melhor dica aqui é ter algo em torno de US\$ 200,00 em dinheiro vivo para as despesas de alimentação e eventuais excessos de bagagem e o restante em *travellers cheques* que depois podem ser trocados inclusive em Dili (dica da dica: os free-shops da Austrália aceitam pagamento com os travellers).

Prepare-se para entrar na agulha. É necessária a vacina de febre amarela válida na carteira internacional de vacinação. Ela pode ser tomada nos aeroportos brasileiros. Além dela, existem outras que somente podem ser encontradas na Ásia. Se informe com seu contratante.

Uma boa dica também é ter seus documentos (certidão de nascimento, rg, cpf, título de eleitor, etc) digitalizados em um pen-drive. Se você precisar deles (duvido que alguém vá pedir seu CPF aqui mas...), você vai em uma lojinha de impressão qualquer e manda imprimir. Fácil de tudo.

Vistos são um caso a parte. Pela rota que fiz (Pacífico) só precisava de visto na Austrália, mas como iria fazer parte do staff da ONU no Timor, tenho um visto especial para este país. Se sua rota inclui a Indonésia (Bali e/ou Jacarta) terá que pagar US\$ 20,00 pelo visto tirado na hora (*on arrival*). Uma tabela com os países que pedem vistos pode ser obtida no endereço <http://www.dpf.gov.br/web/servicos/tabvisto2110.htm>

Dicas finais

Existem dezenas de dicas que nem mesmo um guia da Lonney Planet consegue cobrir. A maior dica que poderia dar para todos que aqui chegam, seja para trabalho ou mesmo passeio é: respeito! O povo timorense tem uma história maravilhosa de lutas contra todas as adversidades da vida, inclusive de guerras, mas isso não o faz um povo duro. São extremamente amáveis, educados, carinhosos, sorridentes. Mas não pense que isso é sinônimo de subserviência, pelo contrário. Assim, tenha respeito pela cultura, pelas pessoas, pelos costumes, pelo idioma e será certamente muito bem-vindo.

Em caso de dúvidas, erros neste documento ou se desejar acrescentar ou comentar algo sobre ele ou o Timor, entre em contato:

Paulino Michelazzo
paulino@michelazzo.com.br
Celular em Dili: +670 731-8915